



COMUNICADO

Nº 9

6-5-83

A TODOS OS TRABALHADORES

Conforme informámos no último comunicado, realizou-se ontem, dia 5 de Maio pelas 11 horas, uma reunião entre a Direcção do Sindicato e o Director Geral. Apraz-nos registar que a reunião decorreu de forma bastante objectiva, tendo o Director Geral demonstrado, uma abertura ao diálogo e uma capacidade de resposta imediata às questões formuladas, que não são habituais. Esperamos que futuramente se mantenha este clima, o que contribuirá substancialmente para o encontrar rápido de soluções para os problemas que envolvem os trabalhadores.

Mas deixemos por enquanto os considerandos e passemos aos factos:

MOVIMENTO DOS LIQUIDADORES TRIBUTÁRIOS:

O movimento dos liquidadores tributários, segue no início da próxima semana (entre dias 9 e 11) para publicação no Diário da República. Neste primeiro movimento, serão colocados os liquidadores do quadro. Quanto aos liquidadores do quadro supranumerário, o movimento tardará um pouco mais, uma vez que carece do visto do Tribunal de Contas.

ABERTURA DE CONCURSOS PARA TÉCNICOS TRIBUTÁRIOS:

A Direcção Geral prevê a abertura de concursos para técnicos tributários, a que serão opositores os liquidadores de 1ª, por volta do mês de Setembro. Este atraso em relação ao prazo inicialmente previsto, deve-se ao facto de ser necessário um novo regulamento de provas e concursos, que estando embora pronto, necessita da aprovação conjunta do Secretário de Estado do Orçamento e do Secretário de Estado da Reforma Administrativa, processo burocrático que nem sempre se consegue com a rapidez desejável. De qualquer forma, obtivemos do Director Geral, as seguintes garantias:

- O concurso, abrirá o mais tardar, até Outubro;
- A prova final, será precedida de curso sobre toda a matéria;

- O curso, embora abrangendo toda a matéria, será dado de forma intensiva, de forma a evitar um longo período entre o seu início e a realização das provas, o que irá evitar que as matérias dadas, vão sendo esquecidas;
- A este concurso, somente poderão concorrer os liquidadores do quadro que reúnem as condições exigidas na Reestruturação, não havendo portanto, o perigo de serem "apanhados" por outros funcionários, mais recentes, ou "repeçados".

CONCURSOS PARA CHEFES DE 2ª E ADJUNTOS DE 1ª:

Para este concurso, que se deve realizar em fins de Junho princípios de Julho, estão inscritos cerca de 2 000 candidatos. Não prevemos qualquer curso prévio, situação com a qual não concordamos, mas que devido à escassez de tempo, se torna a nosso ver, difícil de ultrapassar.

DISTRIBUIÇÃO DAS SOBRAS DE CUSTAS E EMOLUMENTOS:

Vai ser feito pela Direcção Geral, um esclarecimento ao ofício nº 2 157 de 17 de Março, no sentido de, nas Repartições, a percentagem a ser considerada como padrão de desníveis, sejam os 20 % e não 5 % como aconteceu com as sobras de 1980 e 1981, razão pela qual as Repartições não tiveram excedentes a distribuir.

Nestes moldes, não vemos razão para pequenos "ajustes" mensais.

Apuramos que a actualização das tabelas de custas e emolumentos, está tecnicamente pronta, mas que só poderá entrar em vigor, após a entrada em vigor da nova tabela dos tribunais judiciais, por razões que desconhecemos e não conseguimos apurar.

PESSOAL ADMINISTRATIVO, PESSOAL AUXILIAR E PESSOAL DE INFORMÁTICA:

Definitivamente, temos que reconhecer a impotência da Direcção Geral, no sentido de serem abertas perspectivas de progressão a estas categorias e carreiras, em face de uma lei geral vigente, que como já anteriormente dissemos, não permite que sectorialmente, se consiga uma melhoria de condições destes trabalhadores.

É portanto indispensável, que se obtenha um amplo consenso de todos os Sindicatos representativos de trabalhadores da função pública e se elabore um caderno reivindicativo comum, que exija a melhoria das disposições legais que regem estruturalmente os funcionários públicos. Julgamos que vai sendo tempo de os Sindicatos específicos, se começarem a preocupar seriamente com a situação dos trabalhadores indiferenciados ou em número reduzido e sem capacidade reivindicativa, deixando para segundo plano, a reivindicação dirigida à melhoria das carreiras técnicas ou dirigentes, preocupação esta, que a manter-se indefinidamente, se nos afigura de certo modo egoísta e até elitista.

CONCLUSÃO:

Foi-nos afirmado, que os estagiários já concursados, serão nomeados para o quadro, dentro dos seis meses do contrato.

Sobre as faltas e licenças, prevemos que a muito curto prazo, (questão de dias) a situação seja resolvida de forma muito favorável para estes trabalhadores.

Quanto aos que reprovaram, ou venham a reprovar nas provas finais, lamentamos informar, que a Direcção Geral, mais uma vez, é impotente para abrir uma segunda oportunidade, pois tal procedimento, embora por nós tido como de inteira e indiscutível justiça, colide com a lei geral. Também aqui, nos remetemos para a posição manifestada relativamente ao pessoal administrativo, auxiliar e de informática.

SUBSÍDIO DE RESIDÊNCIA:

Está em estudo a sua actualização, coordenada com actualizações de idêntica natureza, em curso noutros ministérios, não se prevendo para já, qual a data de entrada em vigor dos novos quantitativos.

Contrariamente ao que nos foi dado a entender por alguns sócios, verificámos que não há na Direcção Geral, entraves à concessão de subsídios de residência que tenham sido requeridos.

Lembramos que os requerimentos, devem ser entregues dentro dos três meses seguintes à data do início do direito ao subsídio, após o que o mesmo, só será concedido, a partir da data do requerimento.

//
Alertamos todos os trabalhadores para que, embora as questões nos tenham sido esclarecidas com objectividade, nada, a não ser a palavra do Director Geral, nos garante que tudo corra como nos foi afirmado. Assim, não queremos deixar de vincular publicamente aquele dirigente, aos compromissos perante nós assumidos, pelo que chamamos a atenção de todos os trabalhadores, para a necessidade de uma resposta incisiva e vigorosa, caso as situações se comecem a protelar e "enrolar" (passe o tempo), como por vezes é costume acontecer na casa dos Impostos.

Como tal, devemos manter-nos atentos e mobilizados, para podermos responder a qualquer tentativa mais lesiva dos nossos interesses, duma forma rápida e eficaz.

Por ora, aqui ficam as nossas,

SAUDAÇÕES SINDICAIS
A DIRECÇÃO,

